

ATA DA 13ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO E LEGAL – CTPIGL DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL – CBH-MPS DO ANO DE DOIS MIL E DOZE, realizada no dia 15 de Fevereiro de 2012, No IFRJ, CAMPUS NILO PEÇANHA PINHEIRAL, situado no município de Pinheiral (RJ), com a presença de membros da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão e Legal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul e convidados (conforme relação de presença no final desta ata) e justificadas as ausências, conforme relação também apresentada no final desta ata. Teve início a reunião presidida pelo Coordenador da Câmara Técnica. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) leu a pauta da reunião com a seguinte **Ordem do Dia**: 1. *Abertura de sessão*; 2. *Aprovação da ata da reunião anterior*; 3. *Pauta de Boletim Informativo*; 4. *Criação de Grupos de Trabalho para acompanhar o Plano de Bacia Hidrográfica*; 5. *Resolução para antecipação de recursos financeiros em viagens oficiais pelo Comitê*; 6. *Critérios para a hierarquização de projetos para 2012*; 7. *Assuntos Gerais*; 8. *Encerramento*. **Item 2.** O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) leu a ata da 12ª Reunião da Câmara Técnica Permanente de Instrumentos de Gestão e Legal – CTPIGL do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul e após contribuições e alterações ortográficas, esta foi aprovada. **Item 3.** A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) apresentou o cronograma a ser cumprido, e informou que foram recebidas sugestões através de e-mail, enviadas pela Sra. Flávia Cristina Pires (INB), pelo Sr. Jacques Fernandes Dias (UERJ), pelo Sr. José Arimathéa Oliveira (INB) e pelo Sr. Sérgio Alves (INEA). O Sr. Vinicius Soares (AGEVAP) procedeu a leitura da pauta do Boletim Informativo com algumas anotações feitas pelo Sr. Luis Felipe (AGEVAP) com relação às contribuições apresentadas, e informou que já estão sendo elaborados os textos das matérias que serão encaminhadas aos membros da Câmara Técnica para aprovação. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) procedeu a leitura das contribuições. O Sr. Jacques Fernandes Dias (UERJ) esclareceu sua contribuição, explicando que seria informar o que a instituição faz que a credencia para ser membro do Comitê. A Sra. Vera Lúcia Teixeira chamou a atenção para a questão do espaço para publicação, e que no site não haveria problemas de espaço para fazer essa vinculação das instituições. A Sra. Flávia Cristina Pires (INB) esclareceu que quando fez sua contribuição pensou em três caixinhas ou quadros, uma para a Câmara Técnica, uma para o Diretório e outra para a Plenária, para que de forma didática se visualize as ações e reuniões de cada instância. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) sugeriu que seja inserido na primeira página um texto explicando o que é o Comitê e como ele se organiza, de forma simples e didática, para ser mantido nos outros números de forma reduzida, e sugeriu que o Boletim Informativo seja trimestral. A Sra. Flávia Cristina Pires (INB) sugeriu a criação de um fluxograma com letras atrativas para sintetizar este texto. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) sugeriu diagramar a primeira página com a matéria dos impactos ambientais causados pelas PCH's, uma coluna com a apresentação do Comitê e embaixo a chamada para o I Fórum do Rio Preto. A Sra. Vera Lúcia Teixeira informou o atraso no cronograma do boletim informativo, e esclareceu que a pauta deveria ser enviada e aprovada no dia 03/02, e que por isso seria pertinente que as fossem elaboradas através de contribuição on line para evitar atrasos na elaboração do boletim. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) sugeriu citar na página 02 no boletim o exemplo da ETE do Rio Preto, os trabalhos que estão sendo realizados em Barra do Pirai, e a questão das ações emergenciais em que a Prefeitura de Paty do Alferes foi contemplada. A Sra. Giselle Ferreira Mazzoni (PMPA) informou que redigiu um ofício ao INEA solicitando esclarecimentos com relação a esta ação, pois foi liberado recurso pelo INEA, foi liberado complemento pelo Comitê, e não houve qualquer ação no local. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) sugeriu que seja inserido no boletim uma nota divulgando quais os projetos que foram aprovados no edital do CEIVAP na região do Médio Paraíba, com o fim de estimular as pessoas, entidades e prefeituras a participarem do edital do CEIVAP. O Sr. Vinicius Soares (AGEVAP) informou que o Rio de Janeiro possui uma participação muito pequena com relação a Minas Geras e São Paulo, e que o ideal seria elaborar um levantamento, com estatísticas. O Sr. Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP) sugeriu colocar um percentual com gráficos. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) sugeriu realizar uma comparação dentro do próprio estado do Rio de Janeiro. **Item 4.** A Sra. Vera Lúcia Teixeira informou que o Diretório encaminhou para a Câmara Técnica uma carta solicitando a criação de Grupo de Trabalho para as cartas de anuência quando houver edital do CEIVAP. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) procedeu a leitura da Carta nº 07/2012, e sugeriu que este tema seja encaminhado para a Plenária. A Sra. Flávia Cristina Pires (INB) questionou se não seria mais adequado que esta avaliação seja realizada por uma comissão, pois um grupo de trabalho produz alguma coisa, e nesse caso só irá avaliar em curto prazo. A Sra. Giselle Ferreira Mazzoni (PMPA) sugeriu que fixe a data antes do final do edital do CEIVAP para que os projetos sejam apresentados. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) esclareceu que cabe ao CEIVAP a análise técnica dos projetos, e que ao Comitê cabe apenas a análise de adequação às diretrizes do CBH, e comentou que o formulário possui somente informações básicas, e que não é possível dizer se o projeto é ou não viável de forma técnica apenas com este documento. O Sr. Vinicius Soares (AGEVAP) atentou para o fato de que a imposição muitas exigências pode dificultar a

Oliveira

Giselle

61 participação, pois os proponentes já têm que cumprir diversas exigências no CEIVAP, e sugeriu que
62 seja solicitado o envio de um resumo do projeto ao invés de o proponente apresentar o projeto, e que
63 solicitasse a apresentação somente em projetos que necessitem de uma análise mais criteriosa. Ficou
64 decidido que o Grupo de Trabalho será formado por todos os membros da Câmara Técnica, e que as
65 cartas de anuência solicitadas até 05/03/2012, serão avaliadas dia 07/03/2012, e a resposta estará
66 disponível dia 08/03/2012, bem como as solicitadas até o dia 02/04/2012, serão analisadas dia
67 04/04/2012 e a resposta estará disponível dia 05/04/2012. Para maior agilidade, as cartas serão
68 previamente confeccionadas e assinadas, e entregues caso o projeto seja referendado pela Câmara
69 Técnica. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) lembrou os membros que na última reunião foi sugerido
70 por ele e reforçado pelo Sr. Sérgio Alves (INEA) a criação de um grupo de trabalho extra Câmara
71 Técnica para acompanhar a elaboração do Plano de Bacia, e que o Sr. Sérgio Alves (INEA) havia
72 sugerido a composição deste grupo de trabalho por 1 membro do Diretório, 1 membro da Câmara
73 Técnica, e 3 membros do Plenário, sendo um de cada segmento, totalizando 5 membros. O Sr. Vinicius
74 Soares (AGEVAP) sugeriu que seja levado para a Plenária uma minuta da Resolução, contendo
75 informações como o tempo de trabalho e como irão se reunir. A proposta de criação do Grupo de
76 Trabalho para acompanhar a elaboração do Plano de Bacia foi aprovada pela Câmara Técnica. **Item 5.**
77 A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) informou que a AGEVAP havia elaborado uma minuta de Resolução
78 de nº 16 abordando o tema reembolso, e comentou que ao participar da reunião da CT-IG e CT-IL no
79 CERHI em 18 e 19 de janeiro, foi discutido exatamente este tema e todos os problemas que vem
80 ocorrendo com relação a reembolso, e informou que a minuta elaborada pela AGEVAP estava
81 denominada como "antecipação de reembolso", esclareceu que de acordo com o CERHI o nome não é
82 adequado, e apresentou uma proposta denominada como "antecipação de diária", baseada na minuta
83 de Resolução de nº 16. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) comunicou aos membros da Câmara
84 Técnica que não irá representar o Comitê nos eventos em que for necessária a utilização de seus
85 próprios recursos, pois teve problemas com o reembolso. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) procedeu
86 a leitura da proposta de para elaboração de Resolução para antecipação de diária, e sugeriu que esta
87 resolução seja trabalhada ou que aguarde o CERHI deliberar sobre o tema para que o Comitê decida
88 posteriormente. A Sra. Flávia Cristina Pires (INB) propôs à Câmara Técnica que encaminhe para a
89 Plenária a questão do reembolso, para que o trâmite de resposta da AGEVAP se resolva no prazo de
90 48 horas, período em que esta deverá se posicionar com relação às aprovações de viagem e
91 prestações de contas, nem que seja de forma parcial, por meio de pronta resposta ou pronta
92 comunicação por escrito ou e-mail. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) comentou que o prazo de 48
93 horas é curto, e sugeriu que seja elaborado pelo Diretório um documento autorizando a despesa para
94 as Reuniões Ordinárias, Extraordinárias, da Câmara Técnica e Plenária, sem prazo determinado. O Sr.
95 Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP) sugeriu que este documento deve ser anual, pois não é viável uma
96 autorização de despesas *ad aeternum*. **Item 6.** A Sra. Vera Lúcia Teixeira procedeu a leitura da minuta
97 do Termo de Referência para demandas induzidas, e informou que o termo foi elaborado com base em
98 troca de informações com a WWF, que possui um convênio junto com a Região dos Lagos e que possui
99 uma metodologia de metadados. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) esclareceu que o Sr. Vinicius
100 Soares (AGEVAP) fez uma adaptação no material discutido na 12ª Reunião de Câmara Técnica, e que
101 esta questão antecede à proposta de Termo de Referência apresentada pela Sra. Vera Lúcia Teixeira
102 (NVNV), e que não é o momento para este grau de detalhamento, pois o tema é muito específico, e que
103 antes deve ser analisada a aplicação do recurso. O Sr. Vinicius Soares (AGEVAP) procedeu a leitura do
104 Manual para aplicação dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos
105 hídricos na região hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (versão de 13/02/2012). O Sr. José Arimathéa
106 Oliveira (IFRJ) sugeriu que deve ser definido o que vem a ser demanda induzida e demanda
107 espontânea, e como será feito para mobilizar a população com relação a este tema, e que deve ser
108 elaborado um Termo de Referência para a criação de um observatório de bacia, para a questão da
109 imersão (planejamento estratégico) e do investimento na reprodução de peixes do Rio Preto. Sugeriu
110 ainda que sejam traçadas estratégias para serem levadas ao Fórum e que seria um marco utilizar o I
111 Fórum do Rio Preto para divulgar esses mecanismos de ação e recuperação que serão financiados
112 dentro da área do Comitê. **Item 7.** A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) apresentou a especificação do
113 produto produzida pela Câmara Técnica e o Termo de Referência para contratação de empresa
114 prestadora de serviços de consultoria para a elaboração de planejamento estratégico finalizado e
115 contextualizado pela AGEVAP, e informou que, embora os produtos em si estejam nos moldes
116 solicitados, o Diretório percebeu o produto não ficou muito claro no que diz respeito à sua entrega, que
117 deve ser de forma digital para que depois se possa elaborar uma versão para impressão. O Sr. Vinicius
118 Soares (AGEVAP) esclareceu que ficaria mais sistemático se a Câmara Técnica fizesse e
119 encaminhasse a descrição do objeto como pedido para que a AGEVAP elabore um Termo de
120 Referência, e acrescentou será elaborado um orçamento e o valor será repassado para a Câmara

Janeiro

Alpazzoni

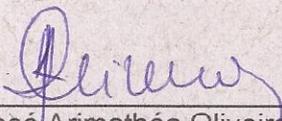
121 Técnica, pois a idéia original consistia na realização de uma Oficina de Planejamento Participativo com
122 mediador, como aconteceu no CBH Piabanha, e com as alterações solicitadas nesse produto, acredita-
123 se que será diferente da contratação que foi realizada no CBH Piabanha e por isso é necessário fazer
124 um levantamento de preços. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) informou já ter recebido de uma
125 empresa um orçamento de serviço de consultoria para a elaboração de planejamento estratégico e
126 apresentou o orçamento encaminhado pela empresa Queum Estratégia e Desenvolvimento LTDA.
127 Informou que o consultor já participou de um Comitê de Bacia e que isso facilitaria o entendimento dos
128 temas a serem abordados. O valor da consultoria prestada pela empresa ficou estimado em R\$
129 29.400,00 (vinte e nove mil e quatrocentos reais) e o trabalho seria desenvolvido aproximadamente em
130 90 dias. O Sr. José Arimathéa (IFRJ) informou que a empresa desenvolveria a sua consultoria com
131 orientação caracterizada em etapas integradas que poderão melhorar substancialmente o desempenho
132 do Comitê, e sugeriu transformar a proposta desta empresa em termo de referência para solicitar o
133 orçamento de outras empresas. O Sr. Vinicius Soares (AGEVAP) informou que não há necessidade de
134 um Termo de Referência, pois essas informações poderiam compor uma proposta de trabalho baseada
135 no orçamento enviado pela empresa Queum, que a apresentação do plano de trabalho ficaria a cargo
136 de cada empresa, e que poderiam definir uma pontuação para escolher a empresa vencedora. Ficou
137 decidido pela Câmara Técnica que o orçamento será encaminhado para a apreciação da AGEVAP
138 tomar considerações. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) procedeu a leitura de uma proposta de termo
139 de referência para a criação de base de dados, e informou que o Sr. Wilson Cabral de Souza Jr. do ITA
140 enviou três propostas para a coleta de dados e se propôs a comparecer em uma reunião de Câmara
141 Técnica para discutir sobre as propostas, desde que o Comitê custeie a sua vinda. O Sr. José
142 Arimathéa Oliveira (IFRJ) afirmou que a questão do observatório de bacia deve ser considerada, e
143 sugeriu a estrutura da IFRJ para sua instalação. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) sugeriu que o
144 observatório deveria ser instalado junto à UD1. O Sr. José Arimathea sugeriu o dia 04/04/2012 para a
145 vinda do Sr. Wilson Cabral (ITA) e do Sr. Ângelo (WWF). O Sr. Vinicius Soares (AGEVAP) se
146 comprometeu a tratar com a AGEVAP o procedimento para custear a vinda desses convidados. O José
147 Arimathéa Oliveira (IFRJ) ilustrou na lousa as ações a serem desenvolvidas pelo Comitê. A Sra. Vera
148 Lúcia Teixeira (NVNV) informou que ficou decidido pelo Diretório que o I Fórum do Rio Preto será
149 realizado dia 23/03/2012 no antigo clube de Mauá, que foram elaboradas cartas-convite e solicitou a
150 sugestão de convidados. Informou que o credenciamento será realizado de 08:00 às 09:00 horas, e que
151 a mesa de abertura será composta por todos os políticos e autoridades presentes. Às 10:00 horas será
152 realizada a primeira mesa de trabalho, composta pelo Ministério Público Federal, IBAMA, ANA, ANEEL
153 e CBH's presentes, e que a idéia é que se promova a discussão até o horário do almoço, e às 13:30
154 será realizada a primeira convocatória para a 5ª Reunião Ordinária, e que a Carta do Rio Preto estará
155 na pauta. A Sra. Flávia Cristina Pires (INB) informou que já organizou o material, composto por pasta
156 em papel reciclado, um bloco com a marca d'água do Fórum e um lápis, e esclareceu que a questão do
157 café será analisada após do carnaval e que não foi possível a contratação do coral. A Sra. Vera Lúcia
158 Teixeira (NVNV) informou que a mesa de debates será composta pelo IBAMA, ANEEL, ANA e INEA. A
159 Sra. Flávia Cordovil Pires (INB) se propôs a realizar o contato telefônico com os convidados através de
160 uma lista que deverá ser encaminhada pelo Sr. Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP). O Sr. José Arimathéa
161 Oliveira (IFRJ) informou que a reunião será uma Reunião Ordinária estendida, pois será aberta e as
162 pessoas que quiserem poderão participar, sem poder de voto. Sugeriu que deveriam ser estudadas
163 algumas localidades à margem do Rio Preto que tem o histórico de envolvimento com a questão e
164 transportar essas pessoas até o Fórum. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) sugeriu uma van em Manuel
165 Duarte-RJ, Fumaça-RJ e Bocaina-MG. O Sr. Vinicius Soares (AGEVAP) informou que a AGEVAP irá
166 fazer um levantamento de custo para este fim. O Sr. Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP) informou que a
167 contratação deste transporte é responsabilidade da AGEVAP, mas a localização dos pontos para
168 embarque devem ser fixados pela Câmara Técnica. Foram sugeridos pelos membros da Câmara
169 Técnica o envio de convites para a EMATER, Associação de Municípios do Rio de Janeiro, IGAM,
170 Câmaras de Vereadores, Secretaria de Pesca, Ministério de Pesca e Agricultura, ALERJ, ALMG,
171 associação de engenheiros e movimentos sociais como a Cúria Diocesana (comissão ambiental sul) e o
172 Movimento Ética na Política-MEP, e também as universidades da região. O Sr. José Arimathéa Oliveira
173 (IFRJ) solicitou a emissão de certificados para cerca de 150 pessoas, e sugere a instalação de uma
174 secretaria com computador, impressora e mesa para a impressão do certificado. A Sra. Giselle Ferreira
175 Mazzoni (PMPA) (PMPA) sugeriu que a assinatura do Sr. Josemar da Ressurreição Coimbra poderia
176 ser digitalizada para inclusão nos certificados, para maior agilidade. O Sr. José Arimathéa Oliveira
177 (IFRJ) informou que conhece um semi-profissional que poderia elaborar a arte dos certificados, e
178 sugeriu acrescentar o I Fórum do Rio Preto na pauta da 14ª Reunião de Câmara Técnica. A Sra. Giselle
179 Ferreira Mazzoni (PMPA) solicitou o auxílio do Comitê para Paty do Alferes, pois a região de Miguel
180 Pereira está inundando com as chuvas em decorrência da implosão de pedras no Rio Ubá realizada

Reis

3
Giselle

181 pelo INEA, e as águas de Miguel Pereira correm para Paty do Alferes, correndo o risco de alagar Avelar.
182 Sugeriu que o mesmo procedimento pudesse ser realizado rio abaixo para que a resolução do problema
183 de um município não prejudique o outro. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) informou que a Prefeitura
184 de Paty do Alferes deve encaminhar ao Comitê uma carta esta solicitação para que o Comitê possa
185 responder oficialmente. A Sra. Giselle Ferreira Mazzoni (PMPA) se propôs a encaminhar a carta através
186 de e-mail. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelo coordenador da CTPIGL, Sr. José
187 Arimathéa Oliveira (IFRJ), tendo a presente Ata sido lavrada por mim, Cíntia Rodrigues Suetti,
188 Assistente da AGEVAP UD1 e, depois de aprovada, foi assinada pelo Coordenador da Câmara Técnica
189 Permanente de Instrumentos de Gestão e Legal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do
190 Sul, Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ).

191
192
193
194 Pinheiral, 15 de Fevereiro de 2012.
195

196
197
198
199
200 
201 José Arimathéa Oliveira
202 Coordenador da Câmara Técnica
203 de Instrumentos de Gestão e Legal
204 CBH Médio Paraíba do Sul
205

206 **Lista de Presença:**

207
208 **Membros representantes do Poder Público:** Evandro da Silva Batista (Prefeitura Municipal de Volta
209 Redonda), Giselle Ferreira Mazzoni (Prefeitura Municipal de Paty do Alferes)

210
211 **Membros representantes dos Usuários:** Jorge Luis de Souza Florentino (Furnas), Flávia Cristina A.
212 C. Pires (INB).

213
214 **Membros representantes da Sociedade Civil:** José Arimathéa Oliveira (IFRJ Campus Pinheiral),
215 Jacques Fernandes Dias (UERJ).

216
217 **Ausência justificada por e-mail/telefone:** Márcia Cinira Neves (SAAE – VR), Waldemiro B. de
218 Andrade (IPANEMA), Jorge Luiz de S. Florentino (FURNAS).

219
220 **Lista de Presença de Convidados:**

221 Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP UD1 – Volta Redonda), Cíntia Rodrigues Suetti (AGEVAP – UD1), Vera
222 Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) e Vinicius Soares (AGEVAP).

